

MÍDIAS SOCIAIS AMPARANDO A SOCIEDADE E OS POLICIAIS GOIANOS

SOCIAL MEDIA SUPPORTING SOCIETY AND POLICE OFFICERS GOIANOS

Gabriel de Oliveira Silva*

Rafael Delfino Rodrigues Alves**

RESUMO

A pesquisa tem por objetivo constatar, comprovar e demonstrar que a tecnologia para a Polícia Militar do Estado de Goiás é essencial em solução e prevenção de problemas, crimes e conflitos, e é indispensável no amparo e na vigília policial para/com a população em solo goiano, além de aproximar a sociedade e a instituição da Polícia Militar do Estado de Goiás. Com isso dito, surge a pergunta: Com o advento das mídias sociais, como podemos aproveitá-la da melhor maneira possível, ajudando a sociedade e a polícia? Os temas abordados nesse Trabalho de Conclusão de Curso, serão: o uso de mídias sociais para a solução de crimes, a aproximação com a comunidade através das redes sociais, os efeitos psicológicos das mídias sociais, a correta forma de comunicação entre a sociedade o policial e entre seus semelhantes de profissão, o monitoramento de atividades criminais online e o uso da tecnologia no patrulhamento e proteção à sociedade. Tem por finalidade demonstrar, apurar e comprovar que a tecnologia está mais presente do que nunca no policiamento goiano.

Palavras-chave: Prevenção. Amparo. Mídias Sociais. Aproximação. Proteção.

ABSTRACT

The research aims to verify, prove and demonstrate that technology for the Military Police of the State of Goiás is essential in solving and preventing problems, crimes and conflicts, and is indispensable in providing support and police vigil for/with the population on the ground. Goiás, in addition to bringing society and the

institution of the Military Police of the State of Goiás closer together. With that said, the question arises: With the advent of social media, how can we make the best use of it, helping society and the police? The topics covered in this Course Completion Work will be: The use of social media to solve crimes, approaching the community through networks, the psychological effects of social media, the correct form of communication between society, the police and between their professional counterparts, the monitoring of online criminal activities and the use of technology in patrolling and protecting society. Its purpose is to demonstrate, investigate and prove that technology is more present than ever in policing goiano.

Keywords: Prevention. Support. Social media. Approximation. Protection.

*Aluno do Curso de Formação de Polícia, 6º CIA, Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar do Goiás (CAPM). E-mail: gabriel-e-atletico@hotmail.com

** Rafael Delfino Rodrigues Alves, Sargento, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás. Goiânia-GO; 01/10/2023.

1 INTRODUÇÃO

Desde o advento da tecnologia, aparelhos celulares (*SmartPhones*), mídias sociais e tudo que seja digital, se tornou parte das nossas vidas, passou ser necessário entendê-la para vivermos em sociedade. As mídias sociais podem ser uma forma tanto de trabalho, informação, comunicação e um modo prático de resolver assuntos do cotidiano, quanto para o divertimento e lazer. Todavia, é notório que é muito mais vantajoso do que prejudicial a todas às pessoas e de todas as idades, desde que seja usada de forma consciente e cautelosa.

Por conta dos crimes e "*malwares*" que estão na internet, em sites implícitos e explícitos, clicando em anúncios, os "*hackers*" podem acessar e roubar dados pessoais, transformando-se em um crime cibernético, tendo que vir a ser, em muitos casos, investigados e gerando a prisão dos criminosos pelos policiais por meio do auxílio da tecnologia, e que, muitas vezes, a prisão acontece por meio do auxílio da população

pelas mídias sociais, sendo de forma anônima ou não. Em suma, a cooperação e aproximação Polícia-Sociedade é extremamente necessária e benéfica, demonstrando que os policiais estão exercendo seu trabalho de modo a ajudar o cidadão de bem e mostrando que também é um ser humano tanto quanto as pessoas civis.

Com o advento das mídias sociais, a melhor maneira de aproveitá-la, entrando em harmonia com a sociedade, é trazendo a população goiana para próximo da instituição via internet, seja por meio das mídias sociais como o *Instagram* e o *Facebook*, seja por vídeos publicados nessas redes sociais e até mesmo no YouTube, mostrando o dia a dia da corporação, ocorrências, apreensões de ilícitos e/ou contrabandos, vídeos informativos e até mesmo reportagens, cobrindo casos extraordinários que aconteceram no dia, semana ou mês.

É relevante abordar o tema, pois justifica-se pelo fato de que a sociedade está engajada na internet, expressando suas opiniões e críticas; assim sendo pertinente discutir sobre o assunto, além de que também há desafios éticos e sociais acerca da imagem do policial por conta de paradigmas ainda hoje existentes na população.

Essa pesquisa tem por meta apurar, comprovar e demonstrar que a tecnologia no meio policial é essencial em solução e prevenção de problemas e crimes, e indispensável no amparo e vigília policial para/com a população goiana, além de aproximar a sociedade e a PMGO.

Tem como base, esse TCC, uma pesquisa documental, por pesquisas empíricas e observacionais de acadêmicos e profissionais já formados que estudaram sobre a área, sendo essas as mais completas e atuais possíveis para compreensão da importância tecnológica no meio policial dentre eles: Artigos do Google Academic, que tratam da relação tecnologia-sociedade-policial, pesquisas empíricas, como no Google Formulário, e no livro que trata de mentalidade “Mindset: A Nova Psicologia do Sucesso”.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O USO DE MÍDIAS SOCIAIS PARA A SOLUÇÃO DE CRIMES

As redes sociais e a cooperação entre a sociedade e as autoridades policiais exercem funções cruciais em nossa sociedade contemporânea, moldando nossa forma

de interagir, comunicar e abordar questões relacionadas à segurança pública. Ambos desempenham um papel de grande relevância em nosso dia a dia e são essenciais para assegurar um ambiente seguro e equitativo para todos, tendo um impacto profundo em várias esferas da vida do goiano. Elas promovem a comunicação e a conexão, permitindo que amigos e familiares mantenham contato, independentemente da distância.

Além do impacto das mídias sociais, a sociedade desempenha um papel fundamental no apoio às forças policiais. A cooperação entre a comunidade e as autoridades de segurança é essencial para promover a segurança pública e garantir o sucesso das operações policiais.

Primeiramente, os cidadãos podem relatar atividades suspeitas, crimes ou informações relevantes às autoridades policiais, fornecendo pistas valiosas para investigações. A cooperação com a PMGO, na coleta de evidências, é fundamental, assim como o apoio a programas de prevenção de crimes, como educação para jovens e programas de conscientização sobre segurança que envolvem uma parceria ativa entre a polícia e a comunidade na resolução de problemas locais.

Além disso, é essencial manter um diálogo aberto e construtivo entre a polícia e a comunidade, promovendo a conscientização sobre questões de segurança, direitos civis e a importância de manter um relacionamento positivo entre as partes.

Enquanto as mídias sociais moldam a forma como se comunica e é conscientizada sobre questões sociais, a cooperação entre a sociedade e a polícia é essencial para promover a segurança pública e garantir um ambiente seguro e justo para todos.

- 1 É visível que nas mídia social utilizadas por policiais para se conectar com os residentes em suas comunidades, incluindo um site básico, boletins informativos eletrônicos, *Facebook*, *Twitter*, *Instagram* e *YouTube*, devem ser examinadas cuidadosamente para não gerar alterações em ocorrências. Também devem ser consideradas potenciais locais de atividades criminosas, exigindo uma atenção especial às palavras proferidas e às imagens publicadas, seja por outros usuários ou pelos próprios policiais.

2.2 A APROXIMAÇÃO COM A COMUNIDADE ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS

Assim, pode-se notar que desde seu advento as mídias sociais também se estabeleceram como uma ferramenta poderosa na solução de crimes. Através do compartilhamento de informações em plataformas online, as forças policiais têm a capacidade de aproveitar a sabedoria coletiva e mobilizar recursos de maneira mais eficaz do que nunca com o advento tecnológico.

Uma das mais eficazes e visíveis formas de que as mídias sociais têm contribuído com a polícia, para a solução de crimes, é através da mobilização rápida e da conscientização pública. Quando crimes acontecem, as vítimas, testemunhas e até mesmo os próprios infratores muitas vezes recorrem às redes sociais para compartilhar informações, imagens e vídeos relacionados ao incidente. Isso proporciona às autoridades uma visão imediata do que aconteceu e permite que elas ajam com mais rapidez. Também pode ajudar a conscientizar o público em geral sobre a ocorrência, incentivando a colaboração e o compartilhamento de informações relevantes por meio de fotos, vídeos e descrições compartilhados digitalmente, a comunidade pode ajudar a identificar indivíduos que estejam envolvidos em crimes. Isso muitas vezes leva à prisão de suspeitos e ao avanço nas investigações da Polícia Militar do Estado de Goiás. O uso de *hashtags* e grupos de discussão dedicados a crimes e desaparecimentos também tem sido útil na mobilização de recursos para encontrar pessoas desaparecidas. Eles podem rastrear as atividades online de suspeitos em potencial, examinar postagens, fotos e conexões sociais para coletar evidências relevantes. Isso tem sido particularmente útil em casos de cibercrime, onde as trilhas digitais muitas vezes contêm pistas vitais.

Todavia, é importante reconhecer que o uso de mídias sociais na solução de crimes também apresenta desafios. A privacidade e os direitos individuais devem ser respeitados, e as informações compartilhadas devem ser verificadas e tratadas com cuidado para evitar equívocos e danos às pessoas inocentes. Elas permitem a mobilização rápida, uma conscientização pública, a identificação de suspeitos e a coleta de evidências. No entanto, é importante equilibrar o uso dessas plataformas com a proteção da privacidade e a devida diligência para garantir que as informações compartilhadas sejam precisas e legais. À medida que a tecnologia e a sociedade continuam a evoluir, é provável que as mídias sociais desempenhem um papel cada vez mais significativo na aplicação da lei e na busca pela justiça.

- 2 Além disso, Beshears, M. L. as polícias enfrentam a sobrecarga de desinformações, o reconhecimento imediato de informações compartilhadas e a falta de conhecimento e políticas para lidar com "*FakeNews*" geradas em plataformas externas. Com isso, elas estão aderindo aos sites de redes sociais para fortalecer a imagem policial e informar incidentes, crimes cometidos e o tráfego nas vias públicas, além de repassar informações que contribuam com as investigações.

2.3 OS EFEITOS PSICOLÓGICOS DAS MÍDIAS SOCIAIS

De acordo com o exposto acima, é visível que a tecnologia tornou-se uma parte integral da vida moderna, contrastando todos os aspectos da sociedade, inclusive os profissionais de segurança pública, como os policiais militares. Embora essas plataformas tenham oferecido benefícios significativos no que diz respeito à comunicação e ao compartilhamento de informações, também trouxeram uma série de efeitos psicológicos complexos e desafiadores para os membros das forças policiais, discutindo os efeitos psicológicos das mídias sociais sobre os policiais, destacando tanto os impactos positivos quanto os negativos dessa interação.

Primariamente, é importante reconhecer que as mídias sociais proporcionaram uma nova forma de conexão e engajamento com a comunidade. Os policiais agora têm a oportunidade de construir relacionamentos mais fortes e transparentes com os cidadãos por meio dessas plataformas, compartilhando informações sobre eventos locais, programas de prevenção e educação sobre leis e tudo que a eles é pertinente. Há bastantes policiais que fazem um contato direto com as pessoas por meio de seus perfis pessoais, dando dicas sobre como passar no concurso cujo desejam, sobre como evitar ser lesado, assaltado ou quando está sendo seguido na rua, por exemplo, além de irem a Podcasts e a programas de TV famosos para estarem mostrando que também é humano; e, muitas vezes, aproximando a população e a fazendo ficar a favor da instituição que tem por objetivo cuidar deles. Isso pode aumentar o sentimento de pertencimento e apreço da comunidade em relação às forças policiais, contribuindo para uma sensação de realização e satisfação no trabalho.

Em contrapartida, essa interação constante nas mídias sociais também pode ter efeitos negativos sobre a saúde mental dos policiais. A exposição contínua a conteúdos violentos, críticas públicas e discussões acaloradas pode causar estresse e ansiedade.

Além disso, a pressão para manter uma imagem profissional nas mídias sociais pode ser exaustiva, especialmente quando confrontada com o escrutínio público constante. Esses fatores podem contribuir para o esgotamento físico e/ou mental e também com a síndrome de burnout, problemas psicológicos que podem prejudicar o desempenho no trabalho e a qualidade de vida.

A competição pela atenção nas mídias sociais também pode afetar negativamente a autoestima dos policiais. A comparação constante com colegas e a necessidade de acumular curtidas e seguidores podem levar a sentimentos de inadequação e baixa autoestima. Esses efeitos podem se traduzir em problemas de autoimagem e autovalorização, afetando o bem-estar mental dos policiais. Além disso, as mídias sociais podem ser uma fonte de exposição a críticas e hostilidade, às vezes vindo de membros da comunidade. Essa exposição constante a um feedback negativo pode desgastar a confiança e a autoestima dos policiais, prejudicando ainda mais seu bem-estar psicológico.

Para enfrentar esses obstáculos, é imprescindível que as forças policiais implementem estratégias de apoio à saúde mental. Isso pode incluir treinamento em habilidades de resiliência, seja em algum esporte, exercícios físicos, atividades de lazer, acesso a serviços de aconselhamento, atendimento psicológico e conscientização sobre os efeitos das mídias sociais. Os próprios policiais também devem ser incentivados a reconhecer e comunicar seus sentimentos e preocupações, promovendo uma cultura de apoio dentro das organizações. Logo, nota-se que as mídias sociais têm um impacto significativo sobre os policiais, afetando tanto positivamente quanto negativamente sua saúde mental e bem-estar. É crucial reconhecer esses efeitos e tomar medidas para mitigar os aspectos prejudiciais, promovendo assim a saúde mental e o desempenho eficaz das forças policiais em nossa sociedade em constante evolução.

- 3 Assim como não há grandes realizações sem dificuldades, também não há excelentes relacionamentos sem conflitos e problemas ao longo do caminho para exercer o trabalho policial.

2.4 A CORRETA FORMA DE COMUNICAÇÃO ENTRE O POLICIAL E ENTRE SEUS SEMELHANTES DE PROFISSÃO

Além do dito acima, a comunicação é uma pedra angular na aplicação da lei e na manutenção da ordem pública. Uma comunicação eficaz é essencial para que a

polícia possa cumprir sua missão de servir e proteger a comunidade goiana. No entanto, para que isso aconteça de maneira harmoniosa, é crucial que a comunicação ocorra de maneira adequada, tanto com a sociedade quanto entre os próprios policiais.

A comunicação entre a sociedade e os policiais é um componente fundamental na construção da confiança e na promoção da segurança pública. É importante que essa comunicação seja transparente, acessível e respeitosa. Aqui estão alguns princípios-chave para a comunicação eficaz entre a sociedade e entre seus colegas de profissão e principalmente com seu canga no patrulhamento ostensivo: a polícia deve ser transparente sobre suas ações, políticas e procedimentos, isso inclui explicar as razões por trás das ações policiais e fornecer informações claras sobre incidentes e investigações em andamento, há de tratar todos os cidadãos com respeito, independentemente de sua origem étnica, gênero, religião ou outra característica pessoal, o respeito mútuo é fundamental para estabelecer uma relação de confiança, que deve estar disponível para ouvir as preocupações da comunidade e responder as suas perguntas.

Isso pode incluir a manutenção de linhas diretas de comunicação, reuniões comunitárias e uso de mídias sociais, desempenhando um papel na educação da comunidade sobre questões de segurança, prevenção de crimes e direitos civis, ajudando a criar uma compreensão mais profunda das responsabilidades policiais, praticando a escuta ativa, ouvindo atentamente as preocupações da comunidade e respondendo de maneira empática. Isso mostra que suas preocupações são levadas a sério na polícia.

Outrossim, a comunicação entre os próprios policiais é igualmente importante para o funcionamento eficaz das forças de segurança da PM de Goiás. Isso inclui comunicação interna, coordenação de operações e troca de informações relevantes.

Alguns dos princípios para a comunicação entre colegas de profissão são: o compartilhamento de informações de trabalho em equipe treinamento contínuo da comunicação não hierárquica, respeito profissional, pois os policiais devem compartilhar informações importantes relacionadas a investigações, segurança pública e procedimentos; assim como o treinamento contínuo é essencial para manter os policiais atualizados e capacitados para lidar com situações complexas e em constante mudança; a comunicação eficaz não deve ser restrita à hierarquia organizacional, devendo se sentir à vontade para compartilhar informações e preocupações em todos os níveis, além de que o respeito mútuo entre colegas de profissão é crucial para manter

um ambiente de trabalho saudável e eficiente e colaborando entre si para o sucesso da missão, trabalhando em equipe, apoiando uns aos outros em situações desafiadoras, como por exemplo, no recente acontecido no final do mês de Setembro, na GO-164, no município de Corumbáiba, na divisa de Goiás e Minas Gerais, onde ficaram feridos um 2º Tenente, que foi baleado na cabeça, e um cabo, que foi baleado no braço, após uma tentativa de abordagem a um veículo suspeito e após não pararem, os meliantes dentro do carro dispararam contra os policiais dentro da viatura do Comando de Operações de Divisas; felizmente todos os policiais sobreviveram e, como consequência do treinamento, cooperação e confiança entre os policiais, por legítima defesa e retaliação, os meliantes foram alvejados e vieram a óbito.

- 1) Parafraseando a Autora Carol S. Dweck, **“O dia seguinte vem e passa.”**, isso leva a concluir que tem-se que viver com cautela; porém, também, tem que se aproveitar o agora, gozando do que a vida tem de melhor a proporcionar, pois pode vir a ser passageira e ser levada em um piscar de olhos.

2.5 O MONITORAMENTO DE ATIVIDADES ONLINE E O USO DA TECNOLOGIA NO PATRULHAMENTO E PROTEÇÃO À SOCIEDADE

Vale ressaltar, também, que uma das formas mais notáveis de tecnologia aplicada à segurança pública é o uso de sistemas de vigilância e monitoramento. Câmeras de vigilância, drones e sistemas de reconhecimento facial têm sido implementados em áreas urbanas e em locais estratégicos para detectar atividades suspeitas, monitorar multidões em eventos públicos e rastrear criminosos procurados. Esses sistemas não apenas auxiliam na prevenção de crimes, mas também fornecem evidências valiosas para investigações criminais.

Com isso, a comunicação entre policiais e a comando de operações e a população se beneficiam da tecnologia na prevenção de crimes. Comunicação por rádio, sistemas de comunicação em rede e aplicativos nos *Smartphones* permitem que os policiais estejam em contato constante e compartilhem informações de maneira mais rápida e eficiente. Isso é particularmente importante em situações de emergência e eventos de grande escala, onde a coordenação é crucial, e como ataques tendem a ocorrer onde há grandes aglomerações, os robôs de desativação de explosivos, que são

veículos autônomos de patrulhamento e sistemas de varredura automatizada são exemplos de tecnologias que podem ser usadas para enfrentar ameaças complexas de forma mais segura sem colocar a integridade física dos agentes públicos em risco, assim melhorando a eficiência operacional e promovendo uma maior transparência e responsabilidade.

Contudo, é importante mencionar que o uso da tecnologia na segurança pública também traz desafios, e questões relacionadas à privacidade, proteção de dados e supervisão adequada, precisam ser abordadas para garantir que a tecnologia seja usada de maneira ética e eficaz desempenhando um papel fundamental na construção de comunidades mais seguras e protegidas.

- 4 Assim, a tecnologia nas grandes instituições pode ser um segmento a ser seguido pelas polícias, as mídias digitais pode-se elevar o sentido da palavra segurança trazendo maiores benefícios à sociedade com uma comunicação fluente e necessária para os dias atuais. Borges, Maicon dos Santos.

3 METODOLOGIA

Através da análise de artigos relacionados à interseção entre tecnologia e atividade policial, que foi conduzida a pesquisa, juntamente com a leitura do livro "Mindset: A Nova Psicologia do Sucesso", demonstrando que as teorias abordadas foram supridas, dando causa, o motivo e a solução. Este livro desempenhou um papel crucial, especialmente no abordar do tópico "2.4", intitulado "A CORRETA FORMA DE COMUNICAÇÃO ENTRE O POLICIAL E ENTRE SEUS SEMELHANTES DE PROFISSÃO" na seção de Revisão de Literatura. O delineamento da pesquisa foi descritivo e explicativo, utilizando fontes secundárias como base, como artigos, livros e conteúdos online, incluindo entrevistas sobre o tema disponíveis em sites e no *YouTube*. O estudo seguiu uma abordagem qualiquantitativa, integrando os resultados de pesquisas descritivas e explicativas em conceitos e ideias, posteriormente convertendo esses resultados em números. A escolha do método de pesquisa foi motivada pela praticidade que a tecnologia proporciona às pessoas, justificando assim a relevância do tema para a sociedade e no estudo da polícia em relação à tecnologia.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a Linha de Pesquisa escolhida: “TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO REDES E MÍDIAS SOCIAIS NO CONTEXTO POLICIAL MILITAR”, com o tema: “**MÍDIAS SOCIAIS AMPARANDO A SOCIEDADE E POLICIAIS**”; pela introdução ao assunto, revisão de literatura e pela pesquisa efetuada no Google Forms, com um formulário de 10 perguntas, sendo-as de múltipla escolha e, também, discursivas, chegou-se a um resultado que mostra uma parcela do que os policiais acham sobre o tema proposto em consonância às perguntas feitas no formulário e respondida por policiais, além de ser de suprema importância a leitura sobre temas semelhantes, os quais estão nas Referências.

Segue o link:

<https://docs.google.com/forms/d/1-F3enqrEzGWrlQj4nAby-TRZEv2tXbXFgnMQ7mM3vyc/edit>

Aqui estão as perguntas e os resultados sobre a pesquisa proposta e as mais pertinentes e complexas foi usado um gráfico informacional os quais houve 48 pessoas que responderam:

- Perguntas em tópicos:

1. Qual a sua opinião sobre as mídias sociais entre os policiais e a sociedade?
2. Você diria que os efeitos psicológicos das mídias sociais afetam muito a sua vida profissional?
3. Acredita que a forma de comunicação entre o policial e entre seus colegas de profissão é afetada de acordo com as mídias sociais?
4. De acordo com sua resposta anterior, porquê?
5. O uso de mídias sociais o (a) ajuda com a solução de crimes?
6. O que acha do monitoramento de atividades criminais pela inteligência da PM pelas mídias sociais?
7. De acordo com sua resposta anterior, porquê?

8. Acha o uso de tecnologia da polícia de patrulhamento efetiva?

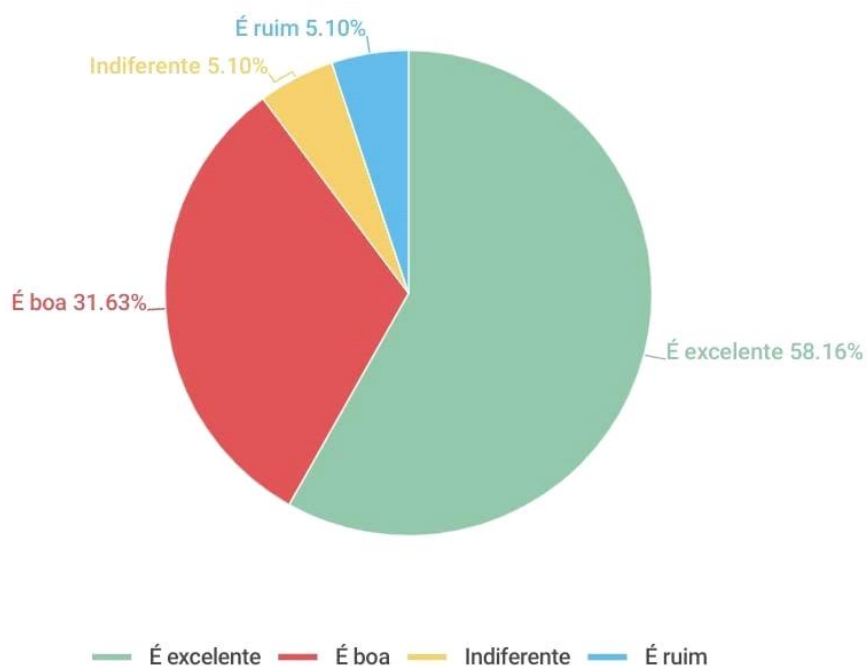
9. Acha os meios de comunicação da polícia com a sociedade efetiva?

10. Acha que a aproximação da PM com a comunidade, através das redes, tem sido efetiva?

4.1- DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:

- 1- Segundo a pesquisa, a maioria (58,16%) acredita que essa interação é excelente, pois facilita a troca de informações entre ambos os grupos. Outros 31,63% consideram-na boa, destacando a colaboração mútua sempre que há oportunidade. Uma parcela de 5,10% é indiferente, enquanto o mesmo percentual de 5,10% acha ruim, argumentando que a contribuição para o dia a dia é mínima. Notavelmente, nenhum participante classificou essa relação como péssima, indicando uma ausência total de opiniões negativas sobre sua utilidade.

Gráfico 1: Opinião sobre as mídias sociais entre os policiais e a sociedade:

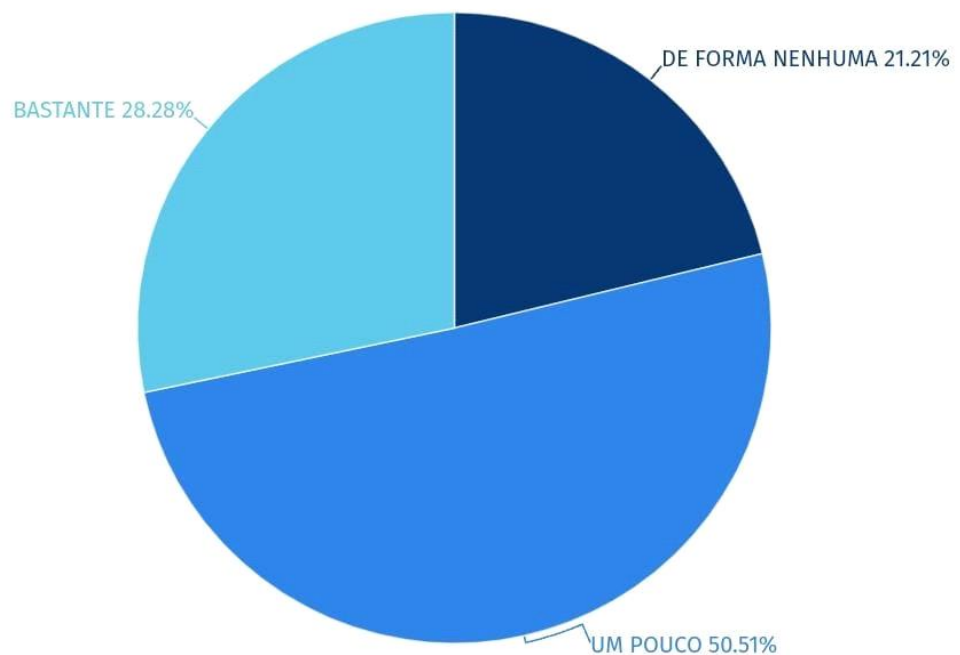


Fonte: Infogram. Autoria própria de acordo com a pesquisa feita no google formulário (2023).

Pode-se notar que neste gráfico consta que a esmagadora maioria acha excelente e boa o uso das mídias da polícia com a sociedade. Por outro lado, há uma parte que acha ruim ou é indiferente às mídias fazerem parte da sociedade.

- 2- Quando questionados sobre como os efeitos psicológicos das mídias sociais impactam suas vidas profissionais, 21,21% afirmaram 'DE FORMA NENHUMA', enquanto 50,51% mencionaram 'UM POUCO' e 28,28% reconheceram uma influência significativa, respondendo 'BASTANTE'.

Gráfico 2: Efeitos psicológicos das mídias sociais afetam muito a sua vida profissional



Fonte: Infogram. Autoria própria de acordo com a pesquisa feita no google formulário (2023).

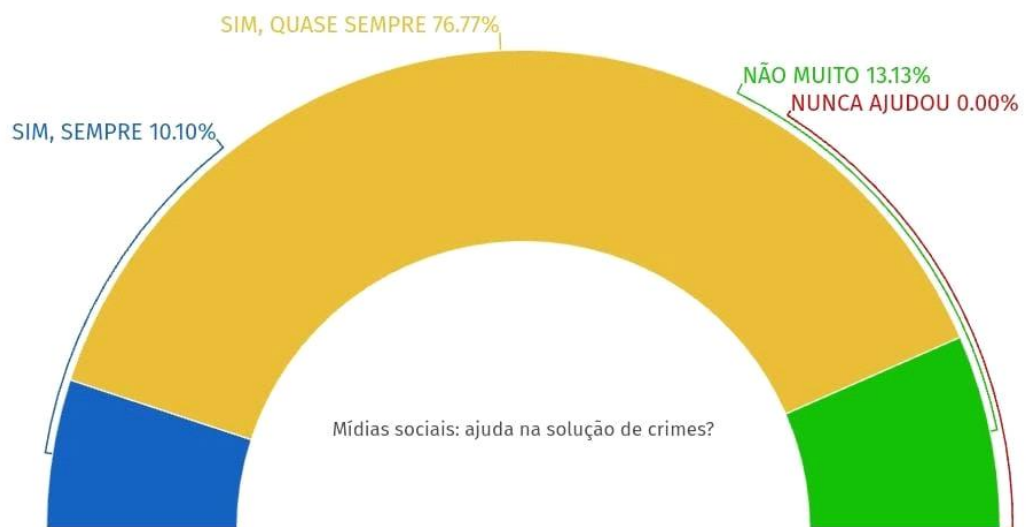
Nesse segundo gráfico fica nítido a diferença entre as opiniões dos ouvintes militares pois, cerca de, 75% diz que afeta um pouco ou bastante a sua vida (provavelmente por fatores psicológicos que refletem na sua vida pessoal). E cerca de 20% diz não afetar em nada, talvez por conta de estarem acostumados que é uma profissão, por vezes, ingrata por visão da sociedade e não se deixam afetar sobre esse fator.

- 3- Questionados sobre se acreditam que a forma de comunicação entre policiais e colegas de profissão é afetada pelas mídias sociais, 68,4% responderam afirmativamente, enquanto 31,6%, assim expressaram a opinião contrária, indicando que percebem uma influência significativa dessas plataformas na interação profissional entre os membros da corporação.

- 4- “De acordo com sua resposta anterior, porquê?”, essa foi uma pergunta discursiva, houve várias respostas opostas, porém as que se convergiram foram bastantes semelhantes. Como, por exemplo: “Não uma vez que as mídias como o WhatsApp tem sido a forma de comunicação primordial dos policiais.”, e “Sim, muitas vezes as mídias sociais transmitem as informações de forma inadequada, em contextos diferentes o que pode ocasionar pré conceitos entre colegas de trabalho. Por isso a importância de uma boa comunicação interna, uma corregedoria atuante para que as informações sejam bem filtradas e analisadas.”

- 5- Do mesmo modo das outras perguntas, quando questionados sobre como o uso de mídias sociais contribui para a solução de crimes, 10,10% afirmaram 'SIM, SEMPRE', enquanto expressivos 76,77% mencionaram 'SIM, QUASE SEMPRE'. Por outro lado, 13,13% indicaram 'NÃO MUITO', enquanto nenhum participante relatou que o uso de mídias sociais 'NUNCA AJUDOU' na resolução de crimes sejam eles virtuais ou no mundo real.

Gráfico 3: O uso de mídias sociais na ajuda para a solução de crimes

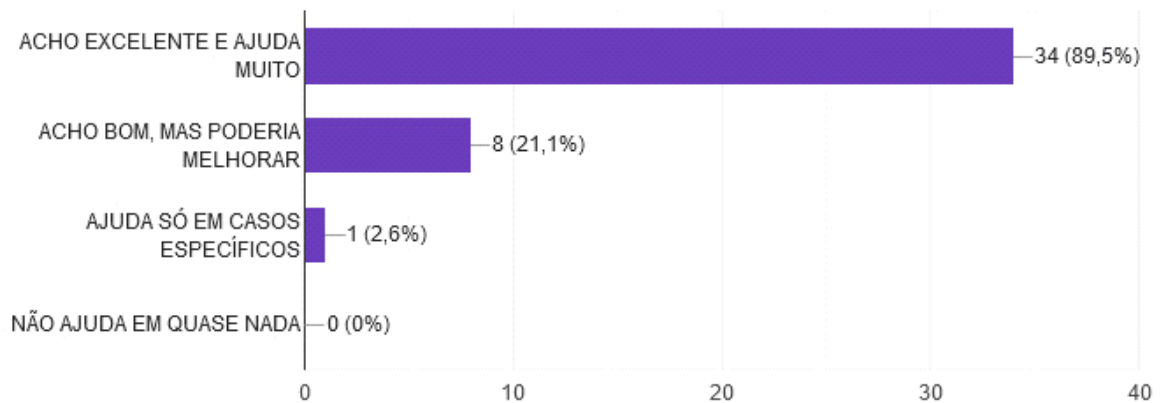


Fonte: Infogram. Autoria própria de acordo com a pesquisa feita no google formulário (2023).

No gráfico 3, pode-se visualizar que as mídias sociais, nas opções de "sim, sempre" e "sim, quase sempre" somam-se quase 90%, portanto, é evidente que mais corrobora do que atrapalha em ocorrências ou em investigações. Porém, 13,13% disseram que não ajuda muito na solução de crimes no solo goiano e no dia a dia.

- 6- No questionário disponibilizado na pesquisa, essa pergunta foi feita por caixas de seleção, ou seja, podia-se marcar mais de uma opção. 89,5% “ACHO EXCELENTE E AJUDA MUITO”; 21,1% “ACHO BOM, MAS PODERIA MELHORAR”; 2,6% “AJUDA SÓ EM CASOS ESPECÍFICOS”; 0% “NÃO AJUDA EM QUASE NADA”.

Gráfico 4: Opinião sobre o monitoramento de atividades criminais no Facebook, Instagram, Twitter, YouTube etc pela inteligência da PM pelas mídias sociais



Fonte: Google formulário (2023).

É evidente, mais uma vez a eficácia do uso da tecnologia das *BigTechs* pela Polícia Militar, mostrando que quase 90% dos votantes acham que é "excelente e ajuda muito" no monitoramento de atividades criminais. Já, em contrapartida, um pouco mais de 10% acham que "pode melhorar" ou "só ajuda em casos específicos", o que torna um assunto a vir a ser discutido, pois é bastante portinente, porque pode vir a, obviamente, melhorar, e não estagnar.

- 7- De acordo com sua resposta anterior nessa pergunta discursiva, houve, no entanto, unanimidade nas respostas, a favor do uso das mídias sociais para o combate ao crime.

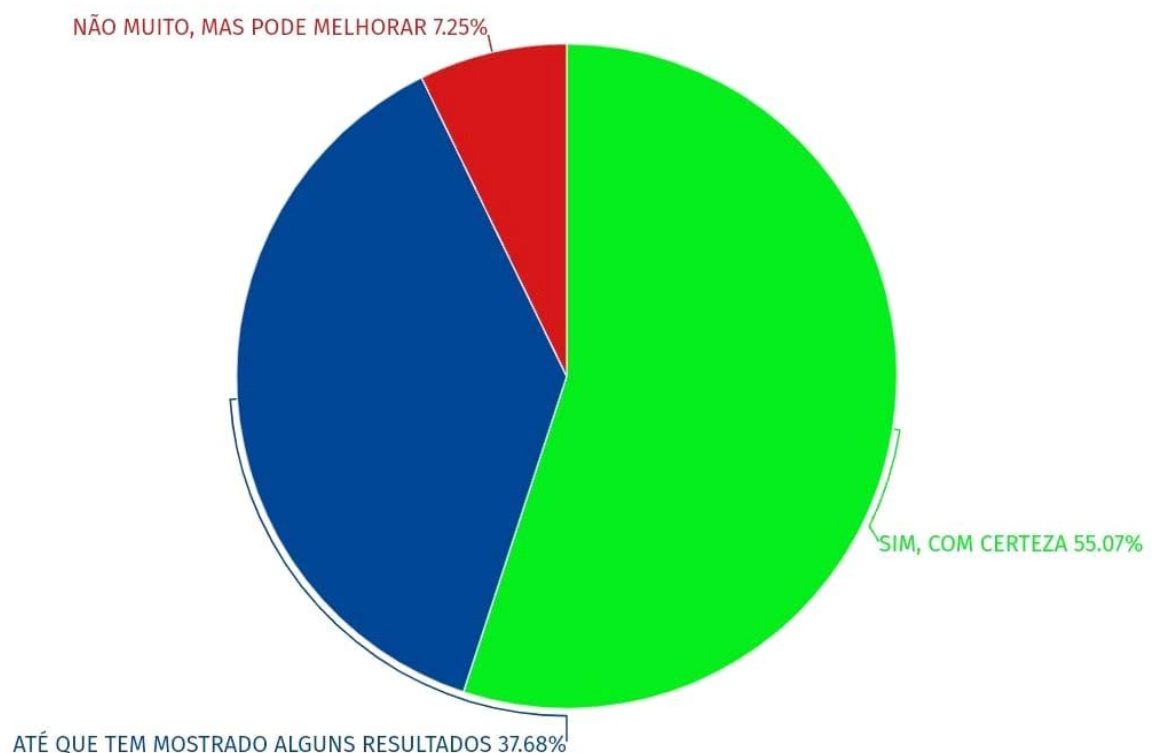
- 8- A efetividade do uso de tecnologia no patrulhamento policial, a resposta foi unânime, com 100% dos participantes afirmando 'SIM'. Nenhum dos entrevistados expressou discordância, indicando um consenso positivo em relação à eficácia da tecnologia na abordagem de patrulhamento policial.

- 9- A respeito da eficácia dos meios de comunicação da polícia com a sociedade para a implementação de contramedidas contra crimes, execução de buscas e apreensões, assim como o cumprimento de mandados de prisão, 89,5% dos

participantes afirmaram que sim. Este percentual reflete uma visão positiva em relação à utilidade desses canais. Em contrapartida, 10,5% expressaram uma visão desfavorável, indicando uma minoria que não percebe tais meios como eficazes para esses propósitos específicos.

- 10- No tocante, à eficácia da aproximação da Polícia Militar com a comunidade por meio das redes sociais, 55,07% dos entrevistados afirmaram que essa aproximação é efetiva, declarando 'SIM, COM CERTEZA'. Um percentual de 37,68% indicou que essa abordagem 'ATÉ QUE TEM MOSTRADO ALGUNS RESULTADOS', enquanto 7,25% expressaram uma visão mais cautelosa, afirmando 'NÃO MUITO, MAS PODE MELHORAR'. É relevante observar que nenhum participante discordou integralmente, respondendo 'DEFINITIVAMENTE NÃO'.”.

Gráfico 5: A aproximação da PM com a comunidade, através das redes, tem sido efetiva



Fonte: Infogram. Autoria própria de acordo com a pesquisa feita no google formulário (2023).

Como é visto no gráfico em pizza acima, mais de 50% dos votantes considera que as mídias são efetivas na aproximação com a sociedade goiana, o que é evidente se notar as diárias postagens nas redes da PM e a participação das pessoas em suas redes. E outra parte acha que pode vir a melhorar, o que é uma resposta sempre bem-vinda, pois o importante é melhorar a imagem Sociedade-Pólicia e sua interação.

4.1 O ÂMPARO E PROTEÇÃO DA SOCIEDADE GOIANA PELAS MÍDIAS SOCIAIS

É notório que as respostas são favoráveis ao uso das tecnologias e mídias sociais para o desmantelamento de grupos criminosos, contramedidas contra crimes, busca e apreensão, mandados de prisão, etc. Assim, têm desempenhado um papel cada vez mais significativo na sociedade contemporânea, influenciando a maneira como as pessoas se comunicam, compartilham informações e participam de discussões públicas. Além disso, essas plataformas também têm desempenhado um papel crucial no suporte e na promoção da comunicação entre a sociedade e as forças policiais. Explorando a relação entre mídias sociais, sociedade e forças policiais, destacando como essas plataformas têm ajudado a amparar ambas as partes, nota-se que são uma parte essencial da vida moderna. Plataformas como Facebook, Twitter, Instagram e muitas outras, permitem que as pessoas se conectem, compartilhem informações e ideias, e expressem suas opiniões.

Além disso, as mídias sociais têm desempenhado um papel importante na maneira como a sociedade interage com as forças policiais, proporcionando um canal de comunicação direto e eficaz entre ambas as partes tendo amplo impacto na sociedade e na atuação dos policiais e no convívio entre os “cangas”.

4.2 MEIOS PARA AUXÍLIO NA INVESTIGAÇÃO E NO PATRULHAMENTO POLICIAL

Desse modo, de acordo com o autor: Borges, Maicon dos Santos, sobre o tema: “O uso das mídias digitais pela Polícia Militar na aproximação com a comunidade”-“A polícia militar, assim como sua tropa, na patrulha ostensiva e no meio administrativo, fazem uso das mídias digitais assim como em qualquer lugar, até nos mais remotos recantos do Estado de Goiás, por meios convencionais ou não, e podem usar a internet da empresa *StarLink*, do Elon Musk, que oferece uma internet de boa qualidade nesses cantos latíbulos pelas tropas que atuam em regiões remotas do estado de Goiás, como, por exemplo, pelas equipes do Comando de Operações de Divisas (COD) e em Distritos Policiais que não tem um acesso a internet rápida, o que pode vir a dificultar operações policiais nas pequenas cidades e vilas do interior de Goiás.

Os objetos que possuem mídias digitais são dos mais variados, pode-se citar: Os computadores, os notebooks, os smartphones, os tablets entre outros. As mais variadas funções administrativas executadas por essas mídias, conduzem os serviços oferecidos pela polícia militar.”, demonstrando que não é somente o Departamento de Inteligência que faz o uso efetivo e mais veemente das plataformas digitais, mas também o efetivo comum, sem uma especialização, de acordo com a PM. Há ainda, o autor MARCINEIRO, que, em 2009, escreveu: “A imagem de confiança da instituição depende de vários fatores, com o uso das tecnologias digitais o policial terá uma relação de confiança com a comunidade, a população poderá acompanhar os diversos feitos pela instituição, dicas de segurança e prevenção, hoje disponíveis pela manutenção das mídias digitais na Polícia Militar.”, ditando, assim, que é de suma importância a imagem que a PM passa aos cidadãos goianos, e há o DTIC-PMGO, Departamento de Tecnologia de Informações e Comunicações da Polícia Militar de Goiás que é a divisão responsável pela tecnologia da informação e radiocomunicação da Polícia Militar de Goiás, que é quem cuida da aproximação da PM com a sociedade da Metrópole goiana e demais cidades do Estado. Ressalta-se, também, que quanto melhor a aproximação e aprovação da sociedade, melhor será a efetividade das operações policiais.

Além disso, acerca sobre os efeitos psicológicos sobre as mídias sociais ambos têm um papel fundamental na vida cotidiana, desempenhando um papel crucial na promoção de um ambiente seguro e equitativo para todos em Goiás, afetando profundamente diversas áreas da vida dos goianos. Podendo, assim, facilitar a comunicação e a conexão, possibilitando que amigos e familiares permaneçam em

contato, mesmo quando estão distantes; também tendo em vista a correta forma de comunicação entre a sociedade, o policial e entre seus semelhantes de profissão, sendo crucial reconhecer que o uso de mídias sociais na resolução de crimes traz consigo desafios significativos.

Enquanto permitem a rápida mobilização, conscientização pública, identificação de suspeitos e coleta de evidências, é igualmente essencial respeitar a privacidade e os direitos individuais. As informações compartilhadas devem ser cuidadosamente verificadas para evitar equívocos e danos a pessoas inocentes. É imperativo encontrar um equilíbrio entre a utilização dessas plataformas e a proteção da privacidade, garantindo que as informações compartilhadas sejam precisas e estejam em conformidade com a lei. À medida que a tecnologia e a sociedade continuam a evoluir, é provável que as mídias sociais desempenhem um papel cada vez mais significativo na aplicação da lei e na busca pela justiça, visando na prevenção de crimes, sejam eles cibernéticos (que vêm se tornando cada vez mais comuns, como os golpes, prometendo algo cujo, à primeira vista, é muito vantajoso para quem é a vítima - no entanto, é somente um atrativo para as pessoas caírem em golpes), sejam eles no mundo real, sendo-os: ameaças, golpes, furto, roubo, latrocínio, etc.

Por fim, ressalta-se que uma das manifestações mais notáveis da aplicação da tecnologia à segurança pública é a utilização de sistemas de vigilância e monitoramento. Em áreas urbanas e em pontos estratégicos, câmeras de vigilância, drones e sistemas de reconhecimento facial foram implementados com o propósito de detectar atividades suspeitas, supervisionar multidões em eventos públicos e rastrear indivíduos procurados. Além de contribuir significativamente para a prevenção de crimes, esses sistemas também oferecem evidências preciosas para investigações criminais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema "MÍDIAS SOCIAIS AMPARANDO A SOCIEDADE E OS POLICIAIS GOIANOS" foi escolhido nesse TCC pelo motivo de que a tecnologia está cada vez mais intrinsecamente nas pessoas no atual mundo contemporâneo, e não é diferente nas

Instituições Públicas, que estão adaptando seus meios clássicos de comunicação e afins, para meios mais tecnológicos e rápidos para a melhor efetividade no dia a dia, pois está bastante interligada à vida cotidiana dos cidadãos goianos, usando o *Smartphone* e os aplicativos que ele oferece, estando antenados a tudo o tempo todo, e, também. de olho nas ocorrências policiais, por isso a escolha meticulosa do tema.

Assim, tendo por objetivo mostrar que a polícia e o cidadão goiano estão atentos à tecnologia e a polícia em busca de novos meios tecnológicos para combater a criminalidade, muitas vezes começando por meios digitais e ocasionando, por meio ostensivo, na apreensão e/ou prisão de ladrões que estão infiltrados na sociedade goiana.

Desse modo, alguns dos objetivos específicos foram os abordados na Revisão de Literatura, como: o uso de mídias sociais para a solução de crimes, a aproximação com a comunidade através das redes sociais, os efeitos psicológicos das mídias sociais, por exemplo. Além disso ocorreu a pesquisa feita pelo *Google Forms*, na parte de Resultados e Discussão, no TCC, com as perguntas feitas e respondidas por policiais.

Tendo em vista que os problemas enfrentados pelos policiais são, muito deles, pela incorreta forma de comunicação e pela falta de conhecimento da maneira que pode auxiliá-los em ocorrência, assim sendo de suprema importância sobre os serviços que estão a sua disposição, como utilizá-los e formas de manterem sua saúde mental bem.

Visto o dito acima no TCC, as hipóteses antes citadas, foram confirmadas pela pesquisa empírica pelo *Google Forms* que foram respondida pelos policiais e afirma o que foi antes exposto por pesquisas em diferentes tipos de fontes. Ressaltando-se a importância do tema na vida habitual da sociedade goiana e dos policiais do Estado de Goiás.

Em suma, as metodologias usadas foram feitas a partir da leitura de artigos sobre o assunto tecnologia e policiais, sendo o método por meio descritivo e explicativo usando artigos, livro e conteúdos na internet, como entrevistas no *YouTube*. O estudo foi de forma qualiquante, trazendo os resultados das pesquisas descritivas e explicativas em conceitos e ideias e transformando os resultados em números. Portanto, assim, escolhido pela praticidade que a tecnologia entrega, por fim, desse modo, escolhendo esse tema para o TCC.

REFERÊNCIAS

Beshears, M. L. Eficácia do uso das redes sociais pela polícia. *American Journal of Criminal Justice* (2017).

Santos R., Aercio e Claudio V. G., Douglas. "Automação e gestão em marketing digital direcionado as mídias sociais na polícia militar do Distrito Federal" (2021).

Lima, Mirian Assumpção, "As mídias sociais contribuem para a democratização das polícias?" (2017).

S. Dweck, Carol. "Mindset: A Nova Psicologia do Sucesso" (2006).

Google School. Alphabeth S.A. (2014)

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Em: www.planalto.gov.br/ccivil03/Constituição (1988).

Borges, Maicon dos Santos. "O uso das mídias digitais pela Polícia Militar na aproximação com a comunidade" (2017).

Tecnologia policial: como órgãos de segurança e fiscalização se beneficiam da inovação. <https://digital.futurecom.com.br>

Evolução da tecnologia na polícia. <https://www.youtube.com/watch?v=CcyZh92m5W4>

Tecnologia e polícia. <https://www.youtube.com/watch?v=mEo2BOHcloU>